

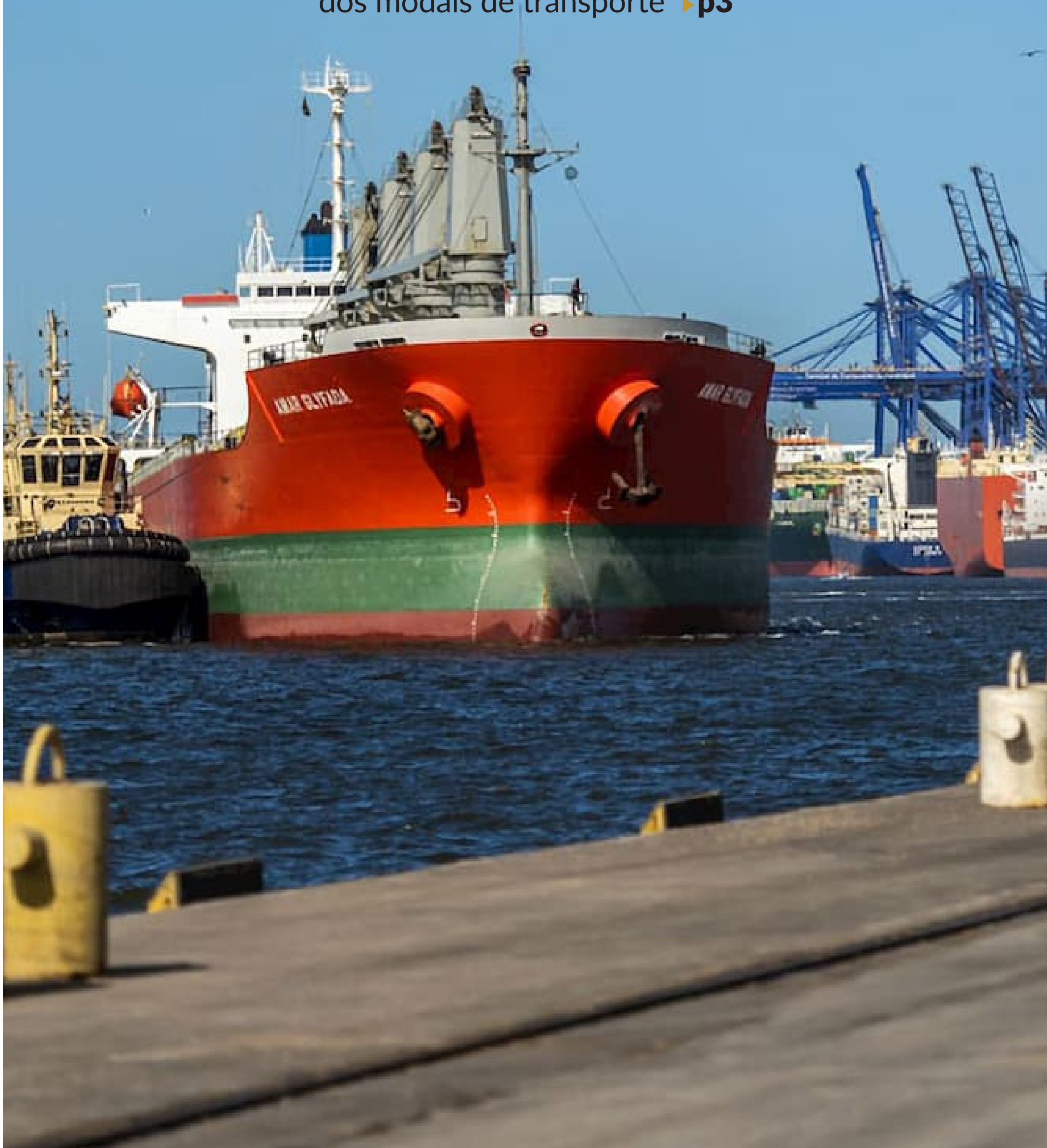
HUB Regulamentação do free flow em rodovias é tema de consulta pública ▶ **p3**

CODESA Minfra assina contrato de compra e venda da autoridade portuária ▶ **p5**

PARANAGUÁ Porto tem alta de 52% nas exportações de milho em agosto ▶ **p6**

Plano Setorial faz mapeamento de mais de 720 instalações portuárias

Estudo do governo é parte de elaboração de planejamentos para identificar necessidades e oportunidades dos modais de transporte ▶ **p3**



EDITORIAL

Planos setoriais, uma nova estratégia

FOTO
Divulgação/Abo

O Governo Federal, através do Ministério da Infraestrutura, prepara seus planos setoriais de Transporte. Serão os planejamentos que vão identificar as necessidades e as oportunidades nos segmentos terrestre (rodoviário e ferroviário), hidroviário, aeroportuário e portuário e, a partir disso, apontar as ações essenciais para o desenvolvimento dessas áreas. Atualmente, a pasta federal apresenta suas estratégias para as tomadas de subsídios da sociedade, processo que segue até amanhã. Hoje, por exemplo, haverá o webinar "Tomada de Subsídios dos Planos Setorial Hidroviário e Portuário", com a exposição da metodologia para o envio de colaborações para esses dois estudos.

De acordo com o Ministério, como destaca reportagem publicada nesta edição do jornal BE News, esses planos serão voltados à busca de resultados, sendo diferentes das versões anteriores, onde o principal objetivo era a ampliação de capacidades. Por isso, vão ser incorporadas novas metas, como acessibilidade, eficiência, redução de custos logísticos, racionalização da matriz de transporte e compromissos ambientais e de sustentabilidade. E esses estudos ainda vão englobar a realização de diagnósticos e prognósticos dos empreendimentos, a fim de determinar se os objetivos estão sendo atingidos.

Essa visão mais pragmática é válida, especialmente diante do atual cenário econômico, com baixa oferta de recursos públicos e vários projetos sendo apresentados ao setor privado - que busca identificar com clareza aqueles melhor estruturados e com melhores condições de desenvolvimento. Não se trata mais de ampliar uma infraestrutura sem ter um retorno garantido, mas ter um maior entendimento possível sobre os empreendimentos, de modo a se saber qual tem a melhor chance de atingir as metas propostas e desenvolver a cadeia de negócios a que está ligado ou a região onde será implantado.

Exercer uma cultura de planejamento é estratégico para o Brasil. Agora, planejar e verificar quais ações têm maiores chances de resultado mostram a maturidade da economia do País, tanto do agente público que se propõe a realizar esses estudos, como da iniciativa privada que busca esse tipo de postura. Esse novo posicionamento tem de ser valorizado e cada vez mais cobrado. A busca por resultados, por eficiência deve ser a nova regra de ouro no cenário brasileiro.

NESTA EDIÇÃO



▲ CAPA

3 Plano Setorial Portuário trará mapeamento de mais de 720 instalações portuárias

HUB

3 Regulamentação do sistema free flow em rodovias é tema de consulta pública

NACIONAL

4 ApexBrasil firma convênio de R\$ 9 milhões para aumentar exportações de frutas

5 Minfra assina hoje contrato de compra e venda da Codesa

REGIÃO SUL

6 Porto de Paranaguá tem alta de 52% nas exportações de milho em agosto

REGIÃO NORDESTE

6 Porto de Cabedelo registra crescimento nas operações de trigo e malte



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor de Redação

Leopoldo Figueiredo

Editor

Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem

Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico

Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 995540-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

**Free flow 1**

A regulamentação do sistema free flow, para o pagamento das tarifas de pedágio nas rodovias brasileiras, é tema de consulta pública até o próximo dia 30. A proposta prevê a utilização de tags de identificação de veículos, para a cobrança automática dos pedágios das estradas percorridas. Com isso, as cabines de cobrança se tornarão desnecessárias, melhorando a fluidez do tráfego. A minuta sobre a implementação do sistema pode ser conferida na plataforma Participe Mais Brasil, onde também é possível verificar os comentários dos participantes da consulta e registrar novas contribuições.

Free flow 2

O projeto de implantação do Free Flow é coordenado pela Secretaria Nacional de Trânsito, do Ministério da Infraestrutura. Ele já foi debatido com outros órgãos federais e com a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

Dividendos

A operadora portuária e logística Santos Brasil pagará R\$ 326,5 milhões em dividendos intermediários, ou seja, R\$ 0,37 por ação. A medida foi anunciada em fato relevante da empresa na última sexta-feira. Esses dividendos serão compostos seguindo a seguinte divisão: R\$ 186,5 milhões com base no balanço semestral (finalizado no último dia 30 de junho) e R\$ 140 milhões como reserva de lucros. O pagamento será realizado no próximo dia 16. Apenas os investidores com ações da empresa no dia 8 de setembro terão direito a receber.

Em alta

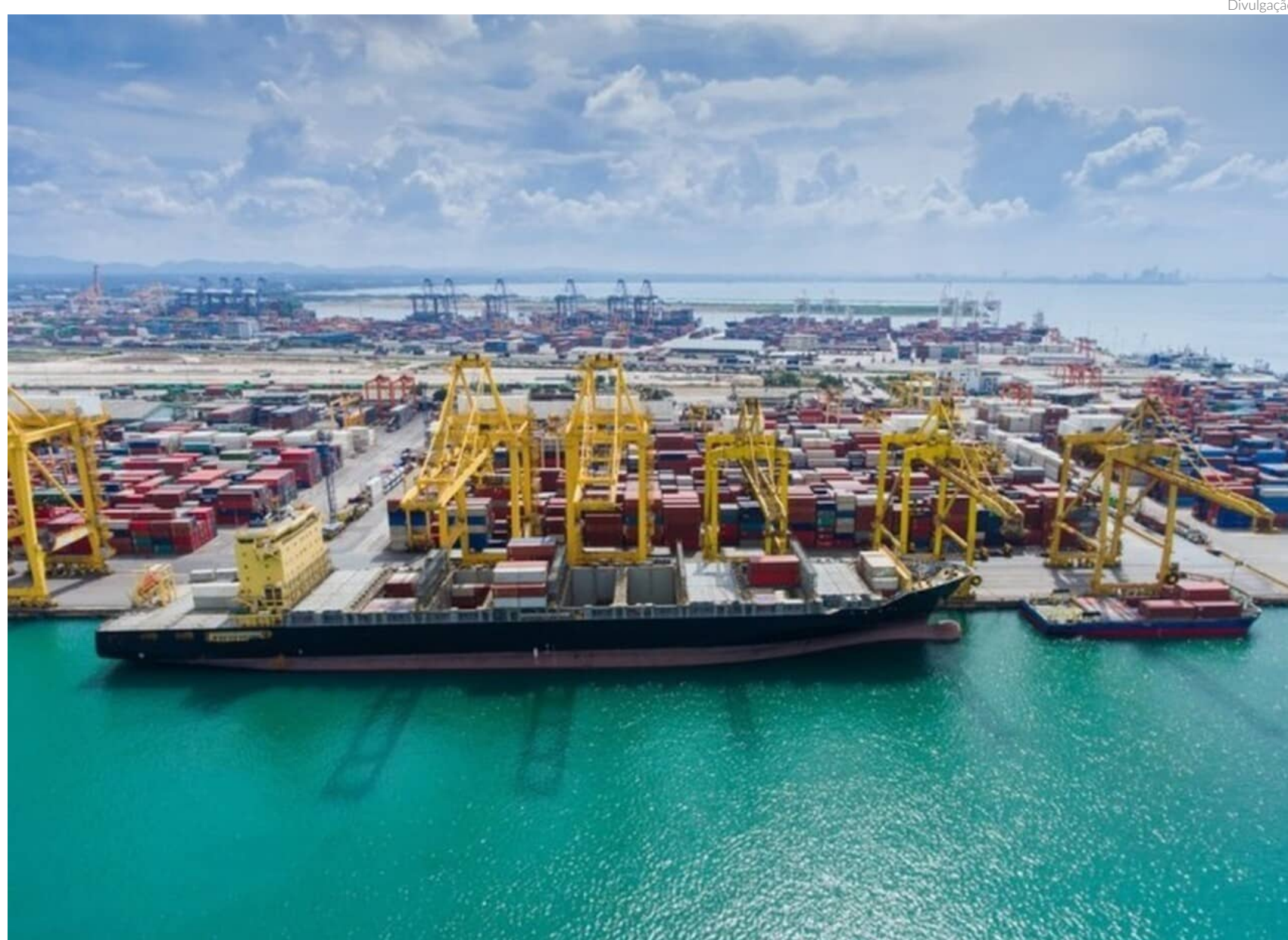
Neste ano, as ações da Santos Brasil (STBP3) registram um ganho de 15%. No mês, chega a 30% e, na última semana, 5%. Segundo financeiras, o preço-alvo médio da ação é de R\$ 10,69, 30% a mais do que o valor contabilizado no fechamento do mercado na sexta-feira passada.

Manaus

Os valores dos fretes marítimos internacionais estão em queda, destacou o CEO da armadora francesa CMA CGM, Rodolphe Saade, na última semana. "O que estamos vendo agora e há muitas semanas é uma diminuição das taxas de frete em quase todos os setores. Esperamos que essa queda continue. Não acho que veremos uma queda forte, mas sim um pouso suave", afirmou o executivo. Análise semelhante tem a Organização Mundial do Comércio (OMC), que destacou que o comércio internacional desacelerou no último trimestre, devendo permanecer nesse ritmo neste semestre.

Plano Setorial Portuário trará mapeamento de mais de 720 instalações portuárias

Além de Portos organizados e TUPs, o plano trará mapeamento de IP4s e ETCs



Divulgação

O mapeamento abrange desde portos organizados e TUPs, passando por Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4), Estações de Transbordo de Carga (ETCs) e instalações autorizadas

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Plano Setorial Portuário (PSPORT) já mapeou mais de 720 instalações portuárias no País. Os dados preliminares foram apresentados durante webinar "Tomada de Subsídios dos Planos Setoriais de Transportes", promovido pelo Ministério da Infraestrutura e Empresa de Planejamento e Logística (EPL), na última quinta-feira.

O encontro tratou de apresentar o estágio atual da elaboração dos Planos Setoriais (Terrestre - Ferroviário e Rodoviário, Hidroviário, Portuário e Aeroaviário), responsáveis por identificar as necessidades e oportunidades, e apontar as principais ações necessárias para o desenvolvimento dos subsistemas específicos nacionais no âmbito do Ministério da Infraestrutura.

Durante a tomada de subsídios, foi informado que, por ser uma apresentação geral,

não seria falado sobre os resultados de cada plano setorial. Contudo, alguns exemplos foram explicitados para ilustrar toda a metodologia utilizada pelo o governo dentro de cada plano.

Com isso foi explicitado que mais de 720 instalações mapeadas que compreendem, em sua maioria, os tradicionais portos organizados e os Terminais de Uso Privado (TUPs). Mas também foram identificados Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4), Estações de Transbordo de Carga (ETCs), instalações autorizadas, entre outras.

Esse número comporta também locais onde o governo reconhece movimentação de carga ou de passageiros. Esse reconhecimento advém das chamadas "Big Data", um conjunto de informações com aplicabilidade. Neste caso foram utilizados os Big Datas de Notas Fiscais Eletrônicas (NFe) e de telefonia. Com isso, foi possível atestar algum tipo de infraestrutura, mesmo que seja em regiões de difícil acesso, em especial no norte do país.

Além do mapeamento, o PSPORT revisitará agrupamentos de complexos portuá-

rios, atualmente usados para o planejamento de transporte. Contudo, a lógica será ampliada, com atualização de dados dos complexos portuários - por meio de dados dos seus respectivos planos mestres - e a identificação de outras categorias de instalações portuárias que, majoritariamente, agregam instalações de micro e pequeno porte. A ideia é que essas áreas sejam alvo de análises e ações públicas para atrair novos investimentos.

A Tomada de Subsídios relativa a essa metodologia ocorrerá entre os dias 31 de agosto e 06 de setembro. Na próxima segunda-feira (5), será feito um webinar específico sobre a "Tomada de Subsídios Planos Setorial Hidroviário e Portuário". Durante o evento será apresentada a Metodologia de desenvolvimento do Plano Setorial Hidroviário e Portuário.

Sobre as metodologias de planejamento

De maneira geral, a metodologia de planejamento aplicado aos planos setoriais será voltada à busca de resultados, em contrapartida aos antigos planos que foram focados a nível

de serviço como ampliação de capacidades. Para isso, serão incorporados novos objetivos como acessibilidade, eficiência, redução de custos logísticos, racionalização da matriz de transporte e compromissos ambientais e de sustentabilidade.

O plano também conterà diagnósticos e prognósticos dos empreendimentos. O objetivo é saber se os objetivos traçados pelos planos setoriais estão sendo atingidos ou não. Para os objetivos considerados problemas, ou seja, que não estão tendo seus indicadores e cronogramas atendidos, o plano prevê o estabelecimento de ações de intervenção ao longo dos próximos anos, seguindo uma visão de estado, portanto, independente dos ciclos de governo.

Além disso, todas as ações serão simuladas em diferentes cenários e passarão pela metodologia de classificação. Aqui será definido, por exemplo, quais projetos irão para o Planos Setoriais de Ações Públicas (portanto, de responsabilidade do ente público), ou Planos Setoriais de Parcerias (com trabalho em conjunto entre público-privado).

NACIONAL

ApexBrasil firma convênio de R\$ 9 milhões para aumentar exportações de frutas

Renovação da parceria com o Projeto Setorial Frutas do Brasil visa promover a mercadoria no exterior

Divulgação



O Projeto Setorial é realizado pela ApexBrasil em parceria com a Abrafrutas visando promover novos negócios

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) assinou um novo convênio com o Projeto Setorial Frutas do Brasil, no valor de R\$ 9,486 milhões, que serão investidos na promoção das frutas brasileiras no exterior. Além disso, lançou o Peiex Agro Frutas, novo Programa de Qualificação para Exportação direcionado aos produtores e empresas de frutas do Brasil.

As duas ações foram anunciadas no último dia 17, em Juazeiro, na Bahia, em um evento que reuniu a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) e a Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (Facape). O objetivo das iniciativas é aumentar as exportações de frutas brasileiras, abrir novos mercados pelo mundo e capacitar novos exportadores brasileiros.

Segundo o diretor de Negócios da ApexBrasil, Lucas Fiuza, a renovação do convênio para mais dois anos de atuação do Projeto Setorial Frutas do Brasil e o investimento financeiro indicam que o setor está em evidência e que o projeto tem sido vitorioso.

“Mostra o engajamento e o amadurecimento da ação integrada de vários times e especialistas da ApexBrasil e parceiros, sempre focados nas necessidades dos clientes e do mercado. Além disso, é muito gratificante ter parceiros que executam bem o projeto e conquistam bons resultados, com vontade de avançar ainda mais”, concluiu Fiuza durante a cerimônia, que contou também com a presença de cooperativas produtoras e exportadoras locais.

O Projeto Setorial é realizado pela ApexBrasil em parceria com a Abrafrutas desde 2014. O objetivo é promover novos negócios oferecendo atendimento às empresas brasileiras exportadoras do setor em ações estratégicas, como a participação nas principais feiras internacionais e presença em eventos que contemplam agendas de relacionamento, rodadas de negócio, visitas técnicas, comerciais e degustação pelo mundo.

Somente de janeiro a junho deste ano o projeto gerou mais de US\$ 170 milhões com exportações de frutas brasileiras para mais de 40 destinos. Hoje 62 empresas são atendidas pelo projeto.

O órgão destaca que o setor de frutas do Brasil tem um enorme potencial para alcançar novos mercados. Apesar de ocupar a 24ª posição no ranking de exportação, o País é o terceiro maior produtor mundial de frutas, ficando atrás somente da China e da Índia.

“

APESAR DE TERMOS ALCANÇADO MAIS DE US\$ 1 BILHÃO EM 2021 EXPORTANDO 1,2 MILHÕES DE TONELADAS DE FRUTAS, AINDA SOMOS PEQUENOS NO MUNDO. MAS TEMOS TODAS AS CONDIÇÕES DE CRESCER”

WALDIR SÉRGIO PROMÍCIA
diretor da Abrafrutas

“As condições climáticas aliadas ao avanço de novas tecnologias possibilitam para a fruticultura alta produtividade com diversidade durante o ano todo, o que aumenta a competitividade e abre janelas de oportunidades de exportação para diversos países”, afirmou o gerente do Projeto Setorial, Jorge Souza.

Hoje, 58% das frutas nacionais vão para União Europeia, 15% para o Reino Unido e 12% para os Estados Unidos. As principais frutas exportadas são manga, limão, melão e uva.

“Apesar de termos alcançado mais de US\$ 1 bilhão em 2021 exportando 1,2 milhões de toneladas de frutas, ainda somos pequenos no mundo. Mas temos todas as condições de crescer. O setor da fruticultura é uma indústria que movimenta bem o mercado, emprega 16% da mão de obra do Agro e remunera muito bem”, reforçou o diretor da Abrafrutas, Waldir Sérgio Promícia, que também destacou o potencial do País para conquistar novos mercados como o da Ásia e ficar entre os dez maiores exportadores do mundo.

Peiex Agro Frutas

Já o Peiex Agro Frutas é um programa executado pelo Convênio com a Facape que, a partir do Núcleo de Petrolina (PE), disponibilizará técnicos especializados no setor para atender gratuitamente e online até 50 empresas e produtores de frutas de qualquer lugar do Brasil interessados em

começar a exportar.

“Uma modalidade que nasceu focada nas necessidades do produtor de frutas para tirar as principais dúvidas no momento de se preparar para exportação, com conteúdos exclusivos e atendimento especializado, customizado, realizado por técnicos dedicados ao setor”, explicou a gerente de competitividade da ApexBrasil, Clarissa Furtado.

Este é o terceiro convênio da ApexBrasil com a Facape para a execução do Peiex na região e por meio das parcerias já foram capacitadas cerca de 200 empresas de variados setores para exportação. Este novo ciclo que se inicia agora tem a característica de ter dois técnicos especializados em frutas, voltado para empresas e produtores do setor, e também outro técnico que seguirá atendendo empresas de outras áreas.

“Além das 50 empresas e produtores de frutas, a meta é capacitar também 25 empresas de outras áreas localizadas na região do Vale do São Francisco, totalizando 75 empresas a serem qualificadas nos próximos dois anos”, explicou a diretora da Facape, Larissa Fernandes.

As empresas ou produtores que participam do Peiex terminam a capacitação com um plano de exportação focado em um produto e em um mercado alvo, baseado em pesquisa e análise de oportunidades. Além de empresas com CNPJ, produtores com CPF também poderão participar.

Minfra assina hoje contrato de compra e venda da Codesa

Portal BE News transmite a partir das 10 horas o evento que oficializa a primeira desestatização de uma autoridade portuária do País

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Ministério da Infraestrutura assina hoje, às 10 horas, o contrato de compra e venda da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). A cerimônia será presidida pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Simão, no Cais Comercial de Vitória. O evento tem transmissão do portal **BE News**.

A Codesa foi a primeira autoridade portuária a ser desestatizada no País. A Quadra Capital venceu o leilão em março deste ano. A gestora participou da licitação por meio do Fundo de Investimento em Participações Shelf 119, e ofereceu outorga de R\$106 milhões.

O contrato, que será de 35

anos, prevê investimentos de R\$ 850 milhões, sendo R\$ 335 milhões na ampliação dos portos de Vitória e Barra do Riacho, que fazem parte da Codesa.

Planos Setoriais

O Ministério da Infraestrutura (Minfra) e a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) promovem hoje um webinar específico sobre a "Tomada de Subsídios Planos Setorial Hidroviário e Portuário". Durante o evento será apresentada a Metodologia de desenvolvimento do Plano Setorial Hidroviário e Portuário (leia mais na página 3).

Agências reguladoras

Hoje a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) vai promover o webinar "Autorização Ferroviária", que discutirá a regulamentação e os as-



Divulgação/Codesa

A Quadra Capital, que arrematou a Codesa em leilão no dia 30 de março, assumirá a concessão dos portos de Vitória e Barra do Riacho

Um dia depois, na terça-feira, a Anac realiza a sua reunião deliberativa de diretoria. Na pauta está uma série de recursos contra autos de infrações feitas pela agência há representantes de entidades do setor.

pectos práticos da autorização ferroviária, bem como a autorização e a convergência com a política pública.

Entre os participantes do webinar estarão o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale; o superintendente de ferrovias da Agência, Ismael Trinks; e os gerentes de Regulação e de Projetos de Ferrovias, Gilson Matos e Lorena Duarte. O Minfra também marcará presença, por

meio do diretor do Departamento de Transporte Ferroviário, André Luis Ludolfo.

No mesmo dia, a agência realiza sua reunião administrativa. Não há destaques na votação.

Hoje a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) inicia a sua reunião deliberativa eletrônica. Destaque para a análise da proposta de revisão do Fluxo de Caixa Marginal da concessionária do aeroporto de Brasília.

TCU

Devido ao feriado do dia 7 de setembro, não haverá sessão plenária do Tribunal de Contas da União (TCU).

Congresso

Até o fim desta edição, a pauta de Plenário da Câmara dos Deputados não havia sido liberada. Já a pauta do Senado não prevê votações relevantes para o setor.



NORTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

Participe do principal evento sobre infraestrutura, portos e logística.

#arconorte
#navegacaointerior
#zonasdeexportacao
#negociossustentaveis
#desenvolvimentoregional
#integracaocomboliviaeperu

12 e 13 de setembro
Porto Velho - RO

Acompanhe a transmissão online no BE News

BE NEWS

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

REGIÃO SUL

Porto de Paranaguá tem alta de 52% nas exportações de milho em agosto

Colheita da segunda safra e a demanda do mercado elevaram os embarques do cereal no Paraná

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

As exportações de milho pelo Porto de Paranaguá (PR) aumentaram 52% neste mês de agosto em comparação a julho. Até o último dia 23, 375.476 toneladas do cereal já haviam sido embarcadas. Em julho, durante todo o mês, foram 246.747 toneladas do produto. A colheita do milho segunda safra e a demanda do mercado elevaram os embarques do cereal no Paraná.

Os operadores do porto paranaense esperam carregar em torno de 988.450 toneladas de milho até setembro. O volume considera embarques nos navios programados, no aguardo em porto e já anunciados.

No dia 24 de agosto, dois navios carregaram 63.500 toneladas de grão. Outras 13 embarcações, sendo nove em line-up, ou seja, na fila de espera para atracar, aguardavam quase 731 mil toneladas para embarque. Outros três navios aguardados devem carregar

um total de 194 mil toneladas do produto.

Além dessas embarcações, cujos porões serão destinados apenas para o milho, outras três já estão programadas para receber carga mista. Ou seja, alguns porões levarão milho; outros, farelo de soja.

Em entrevista ao **BE News**, o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, disse que o aumento na movimentação de milho já era esperado. "Considerando que tivemos duas quebras consecutivas na produção do milho em 2020 e em 2021; e que,

“**NÃO TEMOS OS VOLUMES ESTIMADOS ATÉ DEZEMBRO, PORÉM, A ÚLTIMA PREVISÃO DO SEGMENTO FALAVA EM 2.071.000 MILHÕES DE TONELADAS DO CEREAL**”

LUIZ FERNANDO GARCIA
diretor-presidente da
Portos do Paraná



Claudio Neves/Portos do Paraná

Os operadores do porto paranaense esperam carregar em torno de 988.450 toneladas de milho até setembro

não gerou gargalo logístico no Porto de Paranaguá. "Não observamos nenhum gargalo relacionado à logística de embarque do produto. A alta diz respeito à chegada da nova safra ao porto. A demanda tem aumentado, mas os terminais portuários paranaenses têm conseguido absorver com eficiência e boa produtividade", salientou o representante da Portos do Paraná.

Cerca de 79% da carga de milho é transportada ao Porto de Paranaguá por caminhões e outros 21% em vagões. Garcia destacou o aumento da participação do modal ferroviário. "Comparado com os dados de 2021, no mesmo período, essa proporção era de 94% chegando pelas rodovias e apenas 6%, pela ferrovia. A participação do modal ferroviário tem aumentado, mas queremos que seja ainda maior quando tivermos, pronto, o projeto de uma moega exclusiva para descarga ferroviária de granéis sólidos para exportação, o chamado de Moegão", concluiu.

neste ano, em especial na safri- nha, estamos com uma produção até acima do esperado, já estávamos nos preparando para esse volume grande de embarque do produto", afirmou.

De acordo com análise da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a falta de chuvas na região central do Brasil, característica desta época do ano, favorece a maturação e a colheita do milho segunda safra.

Segundo Garcia, "a chegada da nova safra, a demanda do mercado interno e o favorecimento do câmbio" elevaram o volume do cereal no complexo portuário.

"Não temos os volumes

estimados até dezembro, porém, a última previsão do segmento falava em 2.071.000 milhões de toneladas do cereal", disse o diretor-presidente da Portos do Paraná.

Paranaguá é o segundo porto do Brasil que mais exporta milho, respondendo por quase 20% do total carregado com destino ao exterior. Os três principais estados de origem do cereal são Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Já os principais países de destinos da carga são Egito, Irã, Espanha, Coreia do Sul e Portugal.

Logística

O aumento expressivo no volume de milho para exportação

REGIÃO NORDESTE

Porto de Cabedelo tem crescimento nas operações de trigo e malte

Acréscimo foi de 21,8% na movimentação de trigo e 7,9% em malte no período de janeiro a agosto

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Cabedelo (PB) registrou crescimento nas operações de granéis sólidos no ano de 2022, especialmente o malte e o trigo. De acordo com os dados da gerência de Operações da Companhia Docas da Paraíba, Autoridade Portuária que administra o complexo, foram movimentadas 96.272 toneladas de malte, o que representa um crescimento de 21,8% em relação ao período de janeiro a agosto no ano passado. O balanço ainda destaca a movimentação de 138.243 toneladas de trigo no período, 7,88% a mais do que o regis-

trado em 2021.

O relatório operacional reforça a constante de crescimento do Porto de Cabedelo, afirma a Docas-PB.

No total já são quase 590 mil toneladas de sólidos operadas em 2022, além de quase 250 mil toneladas nos granéis líquidos (diesel, gasolina e álcool). Com isso, as operações no Porto de Cabedelo já somam 832.854 toneladas, confirmando a tendência de crescimento registrada nos últimos anos.

Para os próximos dias de setembro já estão previstos navios que totalizam mais de 50 mil toneladas, com cargas de diesel, gasolina, malte, trigo e petcoke, esta última sendo uma movimentação de cerca de 22 mil toneladas em setembro.

Nova rede elétrica

O complexo portuário vai ganhar também uma nova rede elétrica. A presidente Gilmará Temóteo assinou recentemente a ordem de serviço que autoriza a obra. Com o investimento de R\$ 5,4 milhões, a Docas-PB deve iniciar em breve a construção e montagem de uma subestação e da nova rede elétrica para atender as demandas de modernização que o Porto de Cabedelo está vivendo.

No momento, a obra está na fase de alocação do canteiro de obras e de ajustes de pro-

jeto, com previsão de 180 dias de execução.

"O Porto de Cabedelo foi fundado na década de 1930 e está vivendo uma das fases mais importantes de modernização. Estamos solucionando problemas antigos, como a pavimentação e iluminação do cais, como a reforma dos armazéns e agora a subestação e

toda a rede elétrica. Um passo nos preparando para o futuro", detalhou a presidente.

De acordo com o contrato, a empresa Grid Power Solutions, vencedora da licitação, construirá uma subestação abrigada de 1500 KVa, redes elétricas, alimentação elétrica para contêineres e iluminação da área primária.



Divulgação

No total já são quase 590 mil toneladas de sólidos operadas em 2022, além de quase 250 mil toneladas nos granéis líquidos (diesel, gasolina e álcool)